



Aline Henriques

**Tempos de Acaso:
a temporalidade descontínua e a tematização
do acaso no cinema contemporâneo**

Dissertação de Mestrado

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Puc-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação Social.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Follain de Figueiredo.

Rio de Janeiro
Agosto de 2005



Aline de Souza Henriques

**Tempos de Acaso:
a temporalidade descontínua e a tematização do
acaso no cinema contemporâneo**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Orientadora

Departamento de Comunicação Social - PUC-Rio

Prof. Renato Cordeiro Gomes

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof^a. Rosana de Lima Soares

Programa de Pós-Graduação em Comunicação - USP

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2005.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Aline de Souza Henriques

Graduou-se em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, na PUC-Rio em 2002. Publicou artigos e participou de congressos na área de estudos de Comunicação e Mídia. Participa dos grupos de pesquisa do CNPq “Cinema, televisão e literatura: Interseções” e “Jornalismo: Narrativa e práticas sociais”.

Ficha Catalográfica

Henriques, Aline

Tempos de acaso : a temporalidade descontínua e a tematização do acaso no cinema contemporâneo / Aline Henriques ; orientadora: Vera Lúcia Follain de Figueiredo. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Comunicação Social, 2005.

113 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social.

Inclui referências bibliográficas.

1. Comunicação social – Teses. 2. Temporalidade. 3. Acaso. 4. Narrativa cinematográfica. 5. Contemporaneidade. I. Figueiredo, Vera Lúcia Follain de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

Agradecimento especial

À Prof^a Dr^a Vera Follain de Figueiredo,
pelas aulas,
pelo incentivo e apoio,
por uma cuidadosa e dedicada orientação,
pela amizade e carinho.

Agradecimentos

À Coordenação de Pós-Graduação do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio,

À Secretaria de Pós-Graduação do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio,

À FAPERJ (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro),

Ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, pelo acesso à videoteca,

Aos meus mestres, que tanto ajudaram nesta jornada,

Aos meus pais, Ana Lucia e Claudio, pelo incentivo, apoio e compreensão,

Ao meu irmão, Leandro, pelo apoio,

À minha família, pelo incentivo,

Aos meus colegas, parceiros em todos os momentos,

Aos meus amigos, por sempre estarem presentes.

Resumo

Henriques, Aline de Souza; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de. **Tempos de Acaso: a temporalidade descontínua e a tematização do acaso no cinema contemporâneo**. Rio de Janeiro, 2005. 113 páginas. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A pesquisa “Tempos de Acaso: a temporalidade descontínua e a tematização do acaso no cinema contemporâneo” trata dos modos de representação do tempo nas narrativas cinematográficas da última virada de século. Para analisá-las, partiremos de uma reflexão sobre as mudanças na experiência temporal da sociedade moderna ocidental desde o final do século XIX, buscando traçar um panorama da temporalidade atual. Durante essa discussão, abordamos a perda da fé no progresso e no ideal de projeto da modernidade. Diante da crise desse tipo de pensamento, o homem contemporâneo se vê sem direção. De acordo com essa idéia central, chegamos à tematização do acaso, que acreditamos estar diretamente relacionada com a temporalidade descontínua, devido a sua crescente importância frente à descrença na ordem causal e linear moderna. Nesse sentido, buscamos nas narrativas aqui analisadas – “Amores brutos” e “21 gramas”, de Alejandro González Iñárritu e “Os amantes do Círculo Polar” e “Lucía e o sexo” de Julio Medem – alguns dos modos possíveis de representação do tempo nos nossos dias. Esses filmes, que apresentam quebras na linearidade cronológica e têm no acaso um desencadeador das histórias, são encarados nesta pesquisa como emblemáticos de algumas dessas maneiras de pensar a temporalidade atualmente.

Palavras-chave:

Temporalidade, acaso, narrativa cinematográfica, contemporaneidade.

Abstract

Henriques, Aline de Souza; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de. **Times of Chance: the discontinuous temporality and the thematization of chance in contemporary film.** Rio de Janeiro, 2005. 113 pages. MA Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The research “Times of Chance: the discontinuous temporality and the thematization of chance in contemporary film” analyses how time has been represented in contemporary film narratives. In order to give a panorama of temporality as it is perceived nowadays, first we discuss the changes related to the way modern western society has experienced time since the late nineteenth century, taking into consideration the loss of faith in progress as well as in the ideals of modernity. Based on this main idea, we then approach the thematization of chance, which we believe to be directly linked to what we call *discontinuous temporality*, because of the disbelief in the modern linear order and in the idea that one event causes the next (and so forth). Therefore, in the narratives – “Love’s a Bitch” and “21 grams”, by Alejandro González Iñárritu, and “The Lovers of the Artic Circle” and “Sex and Lucía”, by Julio Medem, – we analyze some of the possible representations of time in our age. These films, which break the linear timeline and have chance as a trigger of stories, are considered emblematic of some of the ways current temporality might be faced.

Keywords:

Temporality, chance, film narrative, contemporaneity.

Sumário

1. Introdução	10
2. O projeto moderno e o ideal de progresso	20
2.1. Modernidade e projeto	20
2.2. Modernismo e transição	25
2.3. Modernidade e sociedade de consumo	33
2.4. História e <i>déjà vu</i>	37
3. A perda de um tempo	44
3.1. A obra de Alejandro González Iñárritu	44
3.2. O acaso e o espaço urbano	47
3.3. Os três lados de um acidente	51
3.4. Também somos o que perdemos	55
3.5. O sentido do trágico	57
3.6. O quebra-cabeça “21 gramas”	62
3.7. A presença do divino	63
3.8. A ausência do divino	64
3.9. O peso de vinte e um gramas	69
3.10. O sentido da perda	69
4. Tentativas de evitar o inevitável	72
4.1. A obra de Julio Medem	72
4.2. O tempo do Círculo Polar	78
4.3. O paradoxo de esperar o inesperado	86
4.4. Os buracos no tempo	89
4.5. As saídas pela ficção	94
4.6. A fuga do irreversível	99
5. Conclusão	101
6. Referências bibliográficas	109

Se quiser fazer Deus rir, conte-lhe seus planos.
ditado popular mexicano